

**Commission on the Status of Women**  
**Fifty-first session**  
New York, 26 February – 9 March 2007

**PANEL I**

**Key policy initiatives to eliminate all forms of discrimination and  
violence against the girl child**

Written statement\*  
submitted by

Maria Lucia Pinto Leal  
Brasilia University,  
Brazil

1. El tráfico de personas y la explotación sexual tienen en sus raíces el modelo de desarrollo desigual del mundo capitalista globalizado y del colapso del Estado, no sólo desde el punto de vista ético, sino sobretodo, por la disminución de su potencial de atención a la cuestión social.
2. En esta perspectiva, tratar estos fenomenos exige que se tenga la convicción de que es necesario fortalecer la idea de la globalización del desarrollo y del crecimiento para todos y de la globalización de los derechos humanos.

9. Por otro lado, los movimientos contra la hegemonía se encuentran en proceso de construcción y fortalecimiento de su correlación de fuerza y presentan también una serie de contradicciones en algunas prácticas que se desenvuelven en el enfrentamiento del fenómeno, y que trae confusión en cuanto a quién es el gobierno y quién la sociedad.

10. En esta dirección, es preciso pensar de nuevo en la autonomía de la sociedad civil y, claro, no dejar de reconocer que, aun con las contradicciones, en Brasil la comprensión del tráfico de personas y de la explotación sexual de niñas, así como también las formas de



25. Existen programas contra la pobreza y las desigualdades sociales en los municipios que tienen ESCA, no obstante, la gestión de los municipios no señala cuantos niños y niñas en situación de ESCA son atendidas y cuál es el impacto en la desmovilización de las redes del ESCA, en el ámbito inter e intramunicipal.

26. Aunque la explotación sexual de niñas se encuentre en la agenda del gobierno como

34.

43. El enfrentamiento de tráfico de personas y la explotación sexual de niñas exige, sobretodo la definición de la correlación de las fuerzas existentes de los Estados Naciones entre si y entre los bloques económicos hegemónicos ( países del norte, Europa...) y los

## **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. DECRETO Nº 5.948, DE 26 DE OUTUBRO DE 2006. Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e institui Grupo de Trabalho Interministerial com o objetivo de elaborar proposta do Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PNETP.

BRASIL. Secretaria Nacional de Justiça. Ministério da Justiça. Relatório: Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. Brasília: Ministério da Justiça, 2006

BRASIL.Secretaria Nacional de Justiça.Relatório:indícios de tráfico de pessoas no universo de deportadas e não admitidas que representam ao Brasil via aeroporto de Guarulhos/Secretaria nacional de Justiça.-ministério da Justiça,2006 (Parte 2)

BRASIL. Secretaria Nacional de Justiça. Ministério da Justiça. COLARES, Marcos. I Diagnóstico sobre o Tráfico de Seres Humanos: São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Ceará. Brasília: Secretaria Nacional de Justiça, 2004.

BRASIL. ECA Estatuto da Criança e do Adolescente. LEI Nº 8.069 de 13/07/90. Brasília: Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do DF, 1995.

BRASIL. Ministério da Justiça. Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Departamento da Criança e do Adolescente, 2001.

BRASIL. Ministério da Justiça. Política Nacional de Enfrentamento do Tráfico de Pessoas. Brasília, fevereiro de 2007.

BRASIL. VI Relatório Nacional Brasileiro à Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher CEDAW (Período: 2001-2005). Brasília, março de 2005.

CHAUÍ, Marilena. Resistência e Conformismo. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1989.

COCCO, Giuseppe. Neoliberalismo, Sociedade Civil e a Nova Centralidade do Trabalho.IN. Revista Praia Vermelha: estudos de políticas e teoria social. Volume 1. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

COLARES,Marcos.I diagnóstico sobre o tráfico de seres humanos:São Paulo,Rio de Janeiro,Goiás e ceará.Brasília:Secretaria nacional de Justiça,2004

COUTINHO, Carlos Nelson. Teoria ampliada do Estado. In: Gramsci. Um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

GRAMSCI, Antônio. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1979.

HOBSBAWM, Eric. Barbárie: o Guia do Usuário. São Paulo: Puc, 2001.

HAZEU,Marcel; FIGUEIREDO, Danielle. Tráfico de seres humanos entre países pobres:República Dominicana,Brasil e Suriname. In Pobreza e Desigualdade Social na América Latina.Brasília: Revista Ser Social nº18, 2006.



IANNI, Octávio. Raças e Classes Sociais no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1972.

LEAL, Maria de Fátima; HAZEU, Marcel. Relatório do I Seminário Internacional sobre Tráfico de Seres Humanos. Brasília:PESTRAF/CECRIA, 2000. (mimeo)

LEAL, Maria Lúcia P. A Mobilização das ONG's no Enfrentamento à Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes no Brasil. Tese de Doutorado. PUC/SP, 2001. (mimeo).

LEAL, Maria Lúcia; LEAL, Maria de Fátima Pinto. Estudo Analítico do Enfrentamento da Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes no Brasil – ESCCA (período 1996-2004). Save the Children/Suécia/Violes/SER/UnB. Rio de Janeiro, 2005.

\_\_\_\_\_. O Gênero está na UTI. Brasília, 2006. (mimeo)

\_\_\_\_\_. Globalização e Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes. Brasília: Save the Children, 2005.

\_\_\_\_\_.Relatório da Matriz Intersetorial de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Brasília:UNICEF/SEDH-PR, 2004. (Mimeo)

LEAL, Maria Lúcia P. e LEAL, Maria de Fátima P. Pesquisa sobre Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para fins de Exploração Sexual Comercial no Brasil. Brasília:PESTRAF/CECRIA, 2002.

MANTAÑO, Carlos. Terceiro Setor e a Questão Social: Crítica ao Padrão Emergente de Intervenção Social. São Paulo: Ed.Cortez,2002.

NETTO, José Paulo. Crise do Socialismo e Ofensiva Neoliberal. São Paulo: Ed. Cortez,1995.

OLIVEIRA, Isaura M. C. Ajudando a Esclarecer a Discussão e Compreendendo os Conceitos Trabalhados por Marilena Chauí Ética e Violência. São Paulo: PUC, 1999. (mimeo).

PETTI, Juan Miguel. Conferencia Hemisférica sobre Migración Internacional: Derechos Humanos y Trata de personas en las Américas. Santiago del Chile, CEPAL/OIM, novembro, 2002.

PORTELLI, Hugues. Gramsci e o Bloco Histórico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

Prostitutas, “traficadas” e pânico morais: uma análise da produção de fatos em pesquisas sobre o “tráfico de seres humanos”. Grupo Davida: cadernos pagu (25), julho-dezembro de 2005, pp.153-184.

Relatório do Seminário: Migrações: Exclusão ou Cidadania In: CSEM, Brasília: 2003. (mimeo)

Respostas ao Tráfico Humano. In: Revista Eletrônica do Departamento dos Estados dos EUA. Vol. 8 número 2. São Paulo: 2003. (mimeo)

SANTOS, Boaventura Sousa. Reinventando a Democracia. Coimbra: Gradiva Publicações, Fund. Mario Soares, Cadernos democráticos N °4, 1999.

\_\_\_\_\_. A Reinvenção Solidária e Participativa do Estado. Coimbra: CES N° 134, 1999.

\_\_\_\_\_. Estado, Cidadania e Globalização. Coimbra: CES, Programa do Mestrado e Doutorado em Sociologia 1999/00. (mimeo).

SILVA, Maria do Socorro Nunes; SANTOS, Eloísa dos Santos. Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. São Paulo: SMM, 2006

TAYLOR, Jacqueline Sánchez. Racismo y Turismo Sexual Infantil en América Latina y el Caribe. In Pobreza e Desigualdade Social na América Latina. Brasília: Revista Ser Social nº18, 2006.

VIEIRA, Evaldo Amaro. As Políticas Sociais e os Direitos Sociais no Brasil: Avanços e Retrocessos. In: Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Editora Cortez, N°53, 1997.